

**RECRUTAMENTO DE LITERATURAS E ESPÉCIES VEGETAIS PARA RECOMPOSIÇÃO
DE ÁREAS DE CERRADO DEGRADADAS, EM BANCO DE DADOS,
PARA MATO GROSSO DO SUL**

Gasco, A. D. C. (1) & Mauro, R. A. (2). (1) Acadêmica de Ciências de Biológicas, UFMS, Bolsista de Iniciação Científica, CNPq/FUNDECT-MS, nadinifayra@gmail.com; (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte.

Na década de 1980 ocorreu uma grande e desordenada ocupação do Cerrado, substituindo áreas naturais por atividades agropastoris. O Cerrado abrangia originalmente 204 milhões de hectares. Até o ano 2002 houve redução de 57% desta área. As pastagens cultivadas aumentaram de 30 milhões ha, em 1970, para 50 milhões ha, em 1995 e no momento a maior parte delas encontra-se em diferentes estágios de degradação. As áreas naturais ou cultivadas estão sujeitas a diversas ações degradadoras antrópicas ou naturais. A terra explorada até no seu limite e o mal manejo provoca erosão e outros problemas de degradação, tendendo a ser abandonada. Para recuperar as áreas degradadas, diferentes métodos têm sido desenvolvidos para recuperação simultânea à exploração dos recursos. Técnicas de recuperação de áreas degradadas ou alteradas demandam alto investimento financeiro na implantação. O uso de espécies exóticas pode ser uma alternativa, porém com um alto custo ambiental. A utilização de espécies nativas é uma iniciativa menos onerosa para pequenas e médias propriedades. A reintrodução de espécies nativas não depende de grandes investimentos, diminuindo os custos de recuperação, devido à adaptação das mesmas às condições edafoclimáticas. As informações sobre espécies e utilização das mesmas estão muito dispersas. Um banco de dados está sendo organizado, com uma listagem de espécies vegetais com potencial para serem utilizadas principalmente na recuperação de áreas degradadas, ocorrentes no Cerrado Sul-Matogrossense, mediante identificação das espécies no campo e resultados de pesquisas e informações técnicas obtidas na literatura até o momento. Atualmente estão cadastrados 189 trabalhos sobre este tema. Isto proporcionará suporte aos projetos institucionais e ações de produtores que queiram realizar a recuperação e recomposição de recursos faunísticos e florísticos no Mato Grosso do Sul, para melhoria da qualidade ambiental e/ou uso econômico. (Projeto financiado pelo CNPq e FUNDECT).